

ANALISAR ENTREVISTAS CLÍNICAS: APRENDIZAGENS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Brígida Sineiro¹, Carina Guerreiro¹, Carina Oliveira¹, Isabel Cascão¹, Laureana Nunes¹, Nádida Ferreira¹, Sandy Lameiras¹, Sara Sabina¹, Susana Fernandes¹, Telma Pereira¹ & Joana Brocardo²

¹*Estudantes do Mestrado de Professores do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Setúbal*

²*Docente da Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Setúbal*

Palavras-chave: Entrevistas clínicas; Pensamento numérico; Cálculo flexível.

Resumo

As potencialidades das entrevistas clínicas são reconhecidas por autores como Hunting (1997), que salientam que elas podem ser usadas para envolver os alunos na resolução de uma tarefa e, também para o professor perceber, a cada passo, o que o aluno pensa ou faz.

No âmbito da formação das estudantes enquanto futuras professoras tivemos oportunidade de recolher e analisar dados de entrevistas clínicas realizados a alunos do 1.º ano do Ensino Básico. O trabalho realizado enquadra-se na UC de Educação Matemática e constitui, igualmente, uma pequena participação no trabalho realizado pela equipa do projeto 'Pensamento numérico e cálculo flexível: Aspectos críticos'¹.

Neste poster apresentamos excertos das entrevistas realizadas e analisamos as suas potencialidades para a formação de futuros professores.

Referência

Hunting, R. (1997). Clinical Interview methods in mathematics education research and practice. *Journal of Mathematical Behavior*, 16(2), 145-165.

¹ Projeto de investigação coordenado por Joana Brocardo (informação em http://www.si.ips.pt/ese_si/web_base.gera_pagina?p_pagina=29946)